

O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI - Brasília, 23 de agosto de 2026, Nº 47

VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

VERSÃO PARA CELULAR



ARQUIDIOCESE DE
BRASÍLIA



MÊS VOCACIONAL

A.: *A Eucaristia é ação de graças e louvor, que brota do coração como expressão da alegria pascal pelo reconhecimento das maravilhas que Deus realiza na história, sendo o mistério pascal de Cristo seu cume e perfeita consumação. Esse mistério, celebrado na Eucaristia, é o tesouro mais precioso que o Senhor Jesus deixou à sua Igreja. Nossa participação no Mistério Pascal de Cristo nos renova espiritualmente, pois é a fonte do amor e da esperança. Ao manifestar nossa fé, tornamo-nos conscientes de sermos um povo sacerdotal pelo Batismo. Iniciemos o Santo sacrifício da Missa com o canto de abertura.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA - (L.: SI 85 e SI 83; M.: Pe. José Weber, SVD)

R.: **INCLINAI, Ó SENHOR, VOSSO OUVIDO, E SALVAI VOSSO SERVO, MEU DEUS. PIEDADE DE MIM, Ó SENHOR, POIS A VÓS EU ELEVO A MINH'ALMA! 1.** Deus do universo, escutai minha oração! Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido! Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, vede a face do eleito, vosso Ungido! **2.** O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, e largamente distribui a graça e a glória. Ó Senhor, Deus poderoso do universo, feliz quem põe em vós sua esperança! **3.** Felizes os que em vós têm sua força, para sempre haverão de vos louvar! O Senhor nunca recusa bem algum àqueles que caminham na justiça.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. **(breve silêncio)**. Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

P.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) – Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que

prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Por meio da Palavra de Deus, somos convidados a perseverar na fé. Ouçamos com atenção.*

6 PRIMEIRA LEITURA - Is 22,19-23

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: ¹⁹”Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. ²⁰Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, ²¹e o vestirei com a tua túnica e colarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²²Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. ²³Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL - Do Salmo 137/138

R.: Ó SENHOR, VOSSA BONDADÉ É PARA SEMPRE! COMPLETAI EM MIM A OBRA COMEÇADA! 1. Ó Senhor, de coração eu Vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o Vosso templo vou prostrar-me. **2.** Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma. **3.** Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres e de longe reconhece os orgulhosos. Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 11,33-36

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

³³Ó profundidade da riqueza, da sabedoria, e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! ³⁴De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? ³⁵Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? ³⁶Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!//

V.: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei Minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela! **(Mt 16,18)**

10 EVANGELHO – Mt 16, 13-20

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

P.: Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. ²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, apresentemos a Deus, nosso Pai, as nossas orações pela Igreja e pelo mundo, suplicando: Senhor, escutai a nossa prece.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Ao Senhor todo-poderoso imploremos que guie a sua Igreja, para que sempre anuncie ao mundo que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, oremos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Ao Senhor do universo imploremos que derrame o Espírito Santo sobre os leigos e leigas de nossa Igreja, para que vivam a vocação de ser sal da terra e luz do mundo e todos encontrem a salvação, oremos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Ao Senhor Criador de todas as coisas imploremos que desperte em nós o zelo pelas coisas criadas, para que vivamos em harmonia com a natureza que nos confiou, oremos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) 4) Ao Senhor Pai amado imploremos que derrame sua graça sobre todos nós aqui reunidos em oração, para que sejamos fiéis ao nosso chamado à santidade, oremos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas):

P.: Lembrai-vos, ó Pai, do vosso Povo e ouvi as nossas súplicas, que humildemente colocamos diante do vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 PREPARAÇÃO DOS DONS - L. Pe. Josmar Braga;

M. Pe. José Alves

R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU./ 1. É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor. **2.** É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor. **3.** A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor. **4.** Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

15 R.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORACÃO EUCARÍSTICA V - MR p. 564

P.: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que-

sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer)*:

T.: SANTO, SANTO, SANTO.

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.** Tudo isto é mistério da fé!

T.: TODA VEZ QUE COMEMOS DESTE PÃO, TODA VEZ QUE BEBEMOS DESTE VINHO, RECORDAMOS A PAIXÃO DE JESUS CRISTO E FICAMOS ESPERANDO SUA VINDA.

P.: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: CAMINHAMOS NA ESTRADA DE JESUS!

P.: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Paulo Cezar, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: ESPERAMOS ENTRAR NA VIDA ETERNA!

P.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T.: A TODOS DAI A LUZ QUE NÃO SE APAGA!

P.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

– (L.: Mt 16,16 e Sl 137; M.: Pe. José Weber, SVD)

R.: TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO. / 1. Ó

Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me. **2.** Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma. **3.** Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!” **4.** Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente. **5.** Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. **AMÉM.**

T.: AMÉM

RITOS FINAIS



23 BREVES AVISOS

24 BÊNÇÃO FINAL

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: AMÉM

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM

P.: Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T.: AMÉM

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ap 21,9b-14; Sl 144(145),10-11.12-13ab.17-18; Jo 1,45-51. **São Bartolomeu, Apóstolo, Festa.** **Ter.:** 2Ts 2,1-3a.14-17; Sl 95(96),10.11-12a.12b-13; Mt 23,23-26; **Qua.:** 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128),1-2.4-5; Mt 23,27-32; **Qui.:** 1Cor 1,1-9; Sl 144(145),2-3.4-5.6-7; Mt 24,42-51; **Sex.:** 1Cor 1,17-25; Sl 32(33),1-2.4-5.10ab e 11; Mt 25,1-13. **S. Agostinho, bispo e doutor da Igreja, Mem.** **Sáb.:** Jr 1,17-19; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15ab e 17; Mc 6,17-29. **Martírio de São João Batista, Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Todos os direitos reservados. Contato: **opovodedeusdf@gmail.com**



O SENHOR ESTA NO BARCO CONOSCO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

O Evangelho deste domingo (Mt 16,13-20) nos conduz a Cesareia de Filipe, longe das multidões e do entusiasmo popular, onde Jesus dirige aos discípulos uma pergunta que atravessa os séculos e continua ecoando no coração de cada cristão: «**E vós, quem dizeis que eu sou?**» (Mt 16,15). Não se trata de uma curiosidade de Jesus, mas de um chamado à fé. Não basta repetir o que os outros dizem sobre Jesus Cristo. A fé nasce de um encontro pessoal com a pessoa de Jesus Cristo, que transforma a vida e ancora a existência no porto seguro de Deus. Pedro responde em nome dos Doze: «**Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo**». Essa confissão é o fundamento sobre o qual o Senhor Jesus edificará a Sua Igreja.

Jesus deixa claro que essa fé não é fruto apenas da inteligência humana: «**Não foi a carne nem o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus**». A verdadeira fé é dom de Deus. É o Espírito Santo quem nos abre os olhos do coração para reconhecer, no homem de Nazaré, o Filho eterno do Pai, o Salvador da humanidade. Santo Agostinho recorda que «a fé é o início da salvação do homem; sem ela ninguém pode agradar a Deus». Crer é acolher a iniciativa divina e permitir que Deus conduza os nossos passos.

Em seguida, Jesus confia a Pedro uma missão singular: «**Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja**». A Igreja não nasce do consenso dos homens nem de um projeto humano. Ela nasce da vontade do Senhor Jesus e permanece firme porque está alicerçada sobre a fé apostólica. São João Crisóstomo comenta que Pedro se torna pedra não por suas qualidades pessoais, mas pela firmeza da fé que professou. A missão de Pedro e de seus sucessores é confirmar os irmãos na fé, guardar a unidade da Igreja e anunciar fielmente o Evangelho.

Também hoje vivemos num mundo em que muitas opiniões circulam sobre Jesus. Há quem O veja apenas como um grande mestre de sabedoria, um profeta, um revolucionário social, ou um exemplo moral. Tudo isso é insuficiente, pois não revela o mistério profundo da pessoa de Jesus. É o perigo de um olhar somente ideológico sobre a Sua pessoa. Jesus foi muito mais do que tudo isso, pois os Evangelhos nos revelam a Sua convicção de vir de Deus, de diante do Deus de Israel ser o Filho. Esta verdade a Igreja continua proclamando, com a mesma convicção de Pedro, de que Jesus é o Filho de Deus feito homem, morto e ressuscitado para nossa salvação. Esta é a verdade que ilumina e salva a existência humana e oferece esperança ao mundo.

Cada batizado é chamado a responder pessoalmente à pergunta de Jesus Cristo. Essa resposta não se expressa apenas com palavras, mas sobretudo com a vida. Confessamos que Jesus é o Senhor quando permanecemos fiéis ao Evangelho, quando cultivamos a oração, participamos da Eucaristia, vivemos a caridade e testemunhamos a esperança em meio às dificuldades. Como ensina São Leão Magno, «o que era visível em Cristo passou para os sacramentos da Igreja». Por isso encontrando-nos com Cristo na Igreja, fortalecemos continuamente o nosso caminho de fé.